



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

A GOVERNANÇA URBANA NA ECONOMIA COMPARTILHADA: um estudo bibliométrico

GIRLANE ALMEIDA BONDAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

MARCELO MACEDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

A GOVERNANÇA URBANA NA ECONOMIA COMPARTILHADA: um estudo bibliométrico

1. INTRODUÇÃO

Com a crescente urbanização, os desafios de sustentabilidade se tornam cada vez mais presentes, levando a Organização das Nações Unidas (ONU) a incluir “cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis” nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, elaborados com o propósito de serem atingidos até 2030. (United Nations, 2015)

Para vencer tais desafios, o papel dos governos é fundamental como planejadores e governantes para o desenvolvimento urbano sustentável. (Fenton et al., 2015) A Economia Compartilhada (EC), entendida como as atividades que se baseiam no acesso a ativos subutilizados, sendo intermediadas pelo mercado a partir de plataformas digitais e empresas especializadas, (Giovanini, 2020) surgiu como uma possibilidade importante para enfrentar os desafios da sustentabilidade urbana. (Norton, 2020)

À medida que a Economia Compartilhada ganha espaço, especialmente por seus casos mais notórios, como o AirBnb e Uber, (Martin, 2016) a governança nas cidades se torna um meio crucial para permitir que a economia compartilhada cumpra o seu papel de otimizar recursos para um mundo mais justo e sustentável. (Barile et al., 2021; Fitzmaurice et al., 2018)

Mas nem sempre os governos assumem o papel de incentivadores ou parceiros da economia compartilhada, tanto que, a depender das ações desencadeadas ou não pelos governos, estes podem ser vistos como “motores principais”, “facilitadores” ou “pés-no-freio”. (Harmaala, 2015)

O interesse pelo fenômeno Economia Compartilhada está representado no rápido crescimento de publicações indexadas na Web of Science (WoS) desde o início da pesquisa sobre o tema em 2010. Apesar da economia compartilhada se caracterizar como multidimensional e multidisciplinar (De las Heras et al., 2021), e a governança ser importante para o seu desenvolvimento, não existe na literatura um esforço para mapear a evolução deste tema de estudo. Os pesquisadores da área da economia compartilhada, nos últimos anos, produziram análises bibliométricas mais abrangentes (Akbari et al., 2021; Klarin & Suseno, 2021; Sánchez-Pérez et al., 2021; Kraus et al., 2020; Lima & Carlos Filho, 2019), focadas na sustentabilidade (De las Heras et al., 2021; Gupta & Chauhan, 2020; Ertz & Leblanc-Proulx, 2018), no turismo (Vila-Lopez & Küster-Boluda, 2021; Ferjanić Hodak & Krajinović, 2020; Bars Humes & Bandeira de Lamônica Freire, 2020), dentre outros temas que não envolvem governança. No entanto, na base de dados pesquisada, não foram encontradas análises bibliométricas sobre Governança na Economia Compartilhada.

Buscando preencher esta lacuna, o objetivo deste artigo é mapear e descrever a evolução do campo de estudo sobre a Governança na Economia Compartilhada, a partir de uma análise bibliométrica realizada na base de dados *Web of Science*.

As principais contribuições deste artigo são: 1) mapeamento da dinâmica de desenvolvimento dos estudos sobre Governança na Economia Compartilhada 2) análise dos principais indicadores bibliométricos – número de artigos publicados por ano, produtividade dos autores, autores mais citados, palavras-chave mais usadas, países e instituições mais produtivos e número de publicações por periódico;

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado neste estudo foi a análise bibliométrica. O termo “bibliometria” foi inventado por Alan Pritchard em 1969, (Ahmad et al., 2020) e os principais métodos utilizados na análise bibliométrica são a análise de desempenho e o mapeamento científico.

A análise bibliométrica não abrange apenas a análise de desempenho com base no impacto científico e nas citações recebidas pelos artigos, mas também técnicas de mapeamento científico para visualizar a evolução das estruturas intelectuais e cognitivas de um campo. (Cobo, 2020)

Para acessar a qualidade dos artigos, o levantamento que subsidiou a análise bibliométrica foi realizado na base de dados *Web of Science*, considerada uma das bases de dados com ampla abrangência temporal e que reúne artigos de periódicos de alto impacto (Chadegani et. al, 2013). Para a escolha das bases foram adotados dois critérios: abrangência da cobertura, o nível de estruturação e possibilidade de exportação dos dados.

A estratégia de busca utilizou a *string* apresentada no quadro 1, utilizando os termos “governança” e “economia compartilhada” considerando também suas variâncias deste segundo termo, conforme esclarece (Giovanini, 2020) e filtrou os textos de artigos e revisões, por título, resumo e palavras-chave, sem restrições de idiomas e sem delimitação temporal, dado que o campo da Economia Compartilhada é relativamente recente. A pesquisa dos textos encerrou-se em 18/07/2022, recuperando 267 referências bibliográficas.

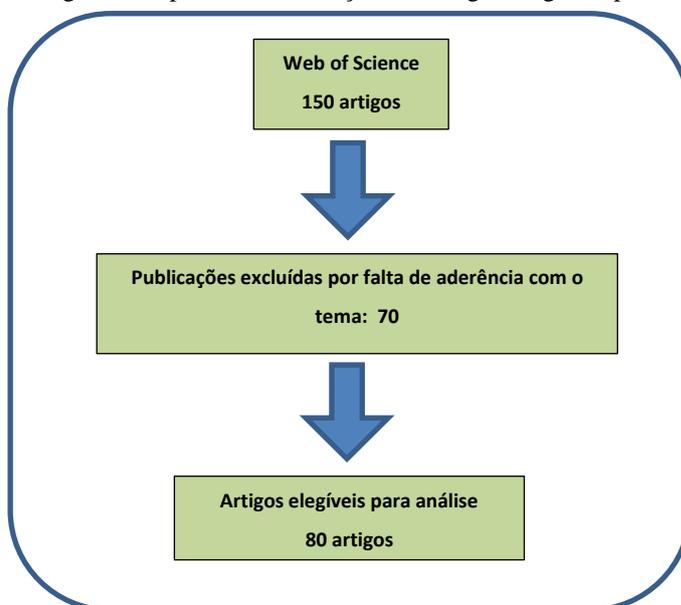
Quadro 1. *String* de busca

"governance" AND ("sharing economy" OR "collaborative economy" OR "access economy" OR "collaborative consumption" OR "peer economy" OR "share economy" OR "sharing city") (Tópico) and Artigos (Tipos de documento)

Fonte: *Web of Science* (2022)

Na triagem para inclusão, realizada na base de dados, foram analisados os resumos de cada artigo, de modo que selecionou-se apenas os artigos que discutiam governança na economia compartilhada, chegando a 150 artigos. Em seguida, foram removidos os artigos que não tinham aderência com o tema, eliminando por fim 70 artigos. Ao final da avaliação dos textos, chegou-se a 80 artigos elegíveis para as análises bibliométricas. Este processo é apresentado no fluxograma da figura 1:

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos elegíveis para análise bibliométrica.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Os 80 textos selecionados foram analisados com o apoio das duas técnicas bibliométricas já citadas: análise de desempenho e mapeamento científico. Na análise de desempenho, foram estudadas as seguintes variáveis: a) número de artigos por ano; b) países, instituições, periódicos e autores mais produtivos e artigos mais citados.

Em seguida, foi realizado o mapeamento científico. Os dados bibliográficos foram exportados das bases de dados para um arquivo de metadados. Este arquivo foi tratado com o apoio do software VOSviewer para a elaboração dos gráficos que representam a rede de colaboração entre autores e a rede de relações entre palavras-chave.

3. ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A análise da estrutura intelectual da governança na economia compartilhada está apresentada em duas seções. Na primeira seção exibe-se a análise de desempenho, ou seja, os resultados da análise bibliométrica com base nos indicadores habituais, como número de documentos publicados, autores, países e periódicos mais produtivos e publicações mais citadas. Na segunda seção, apresenta-se o mapeamento do campo (análise qualitativa) e a categorização pela análise de *clusters* obtidas com o apoio da ferramenta *VOSviewer*.

Diante dos resultados obtidos, foi utilizada a ferramenta Clarivate Analytics da Web of Science, no intuito de gerar mapas de árvore e gráficos de barra, para descrever indicadores de critérios de categorias, anos de publicação, autores, países, idiomas e áreas de pesquisa. Preferiu-se dar ênfase aos 10 primeiros itens de cada índice, pois são os que contém as maiores quantidades de trabalhos publicados.

No segundo passo, submeteram-se os dados extraídos de “registro completo e referências citadas” do Web of Science em formato txt ao software *VOSviewer* 1.6.16, o que possibilitou montar redes bibliométricas em formato de clusters, relacionados a “redes de coautoria” por países e “redes de cocitação”.

3.1 Análise de desempenho (análise quantitativa)

3.1.1 Categorias da Web of Science

No que diz respeito as categorias da *Web of Science* estudadas na Figura 2, verificou-se que houve uma maior tendência para áreas ligadas a *Environmental Studies* (15), *Business* (14), *Environmental Sciences* (14), *Green sustainable Science Technology* (13), *Geography* (10), *Management* (10), *Urban Studies* (10), *Information Science Library Science* (8), *Regional Urban Planning* (8), *Hospitality, Leisure, Sport, Tourism* (7).

Figura 2. Campo: 10 principais categorias da *Web of Science* que estudam o tema

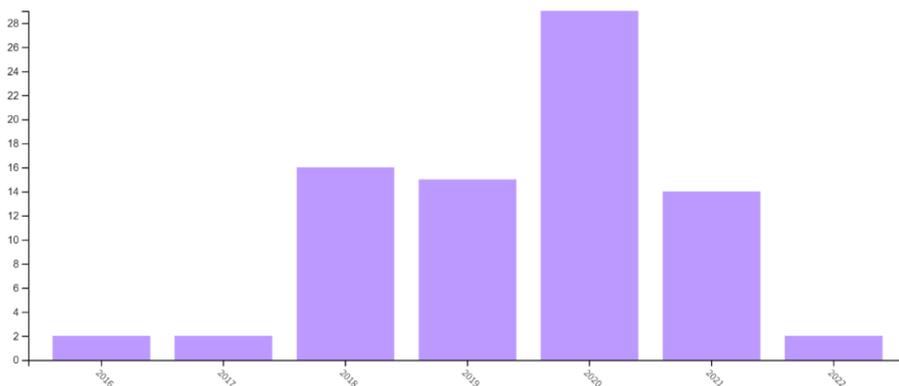


Fonte: Web of Science (2022)

3.1.2 Anos de Publicação

No que diz respeito à quantidade de trabalhos publicados, observa-se que em 2016 iniciaram as publicações sobre o tema (Gráfico 01), nota-se também, que em 2020 o quantitativo de publicações foi superior aos outros anos pesquisados. Os anos de 2018 e 2019 se mantiveram em quantidades semelhantes e 2021 houve uma queda no número de publicações, possivelmente em função da pandemia causada pelo *SARS COV-2*. Neste ano de 2022 até o momento foram publicados 2 trabalhos, 2021 contou com 14 trabalhos, 2020 foram 29 trabalhos publicados, em 2019 foram 15, em 2018 foram 16, em 2017 e 2016 totalizaram 2 publicações em cada ano.

Gráfico 1: Anos de Publicação



Fonte: Web of Science (2022)

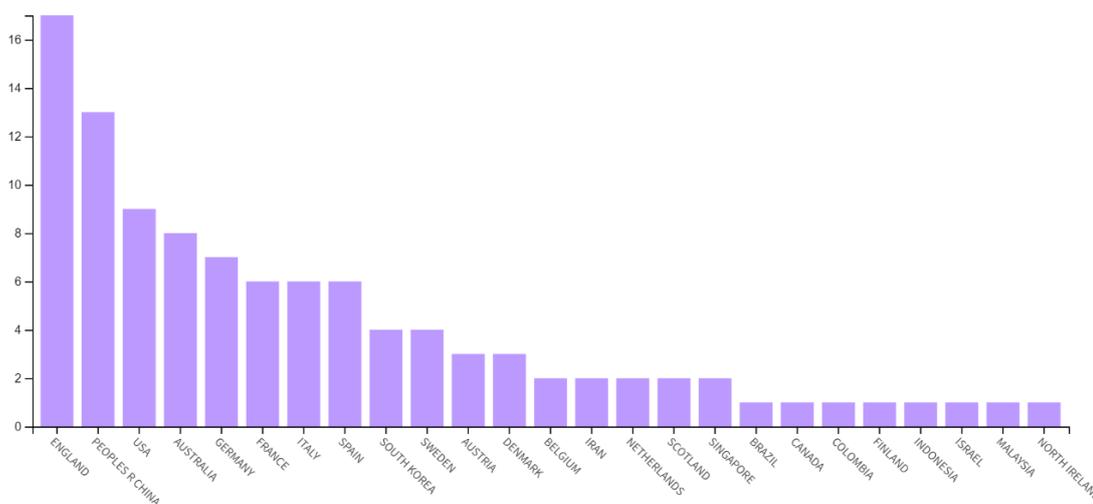
3.1.3 Países/Regiões

Tratando-se da quantidade de periódicos publicados por países (Gráfico 02), a plataforma *Web of Science* detectou que 29 países desenvolveram trabalhos relacionados à governança na economia compartilhada, porém observa-se claramente uma preponderância dos países

européus, com presença de 18 países do total de 28 que foram identificados neste estudo. A Àsia aparece na sequência com 7 países e a América, Oceania e África aparecem com 4 estudos. Nota-se claramente a preocupação com o tema por parte de países desenvolvidos economicamente em detrimento de países em desenvolvimento.

Do ponto de vista da produção individual de cada país mencionado, a Inglaterra, a China e os Estados Unidos totalizam 48,75% das publicações enquanto que, Austrália, Alemanha, França, Itália e Espanha, somam juntas 41,25% das publicações.

Gráfico 2: Campo-Países/regiões



Fonte: *Web of Science* (2022)

3.1.4 Idiomas

O idioma utilizado nas publicações, observado na figura 2, foi escrito, em sua quase total maioria, na língua inglesa. Somente 2 artigos dos 80 foram escritos em língua espanhola. Isso mostra que o inglês é o idioma mais utilizado pelos pesquisadores da ciência mundial, independentemente de ser ou não, esse o seu idioma nativo.

Figura 3: Idiomas



Fonte: *Web of Science* (2022)

3.1.5 Áreas de Pesquisa

As áreas de pesquisas obtidas na análise de dados pelo *Clarivate Analytics* apontam, que a maior quantidade de publicações averiguadas, se encontram em Business Economics (27), logo a seguir em *Environmental Sciences Ecology* (21), *Science Technology other topics* (13), *Public Administration* (11), *Geography* (10) e *Urban Studies* (10). Vale salientar que algumas publicações se enquadram em mais do que uma área de pesquisa.

Figura 4: Áreas de Pesquisa



Fonte: *Web of Science* (2022)

3.1.6 Publicações mais citadas

A tabela 1 apresenta os vinte artigos mais citados. Juntos, eles receberam 891 citações. Considerando o total de artigos analisados, totalizando 1.222 citações, os vinte mais citados concentram 72,91% das citações.

Quadro 2 – Publicações mais citadas

0	Ano	Autores	Título	Total de Citações
1	2016	Hartl, Barbara; Hofmann, Eva; Kirchler, Erich	<i>Do we need rules for what's mine is yours? Governance in collaborative consumption communities</i>	117
2	2020	Vallas, Steven; Schor, Juliet B.	<i>What Do Platforms Do? Understanding the Gig Economy</i>	113
3	2018	Ma, Yuge; Lan, Jing; Thornton, Thomas; Mangalagiu, Diana; Zhu, Dajian	<i>Challenges of collaborative governance in the sharing economy: The case of free-floating bike sharing in Shanghai</i>	100
4	2018	Ferreri, Mara; Sanyal, Romola	<i>Platform economies and urban planning: Airbnb and regulated deregulation in London</i>	93
5	2017	Martin, Chris J.; Upham, Paul; Klapper, Rita	<i>Democratising platform governance in the sharing economy: An analytical framework and initial empirical insights</i>	52

6	2018	Sun, Yiyun	<i>Sharing and Riding: How the Dockless Bike Sharing Scheme in China Shapes the City</i>	39
7	2018	Hong, Sounman; Lee, Sanghyun	<i>Adaptive governance and decentralization: Evidence from regulation of the sharing economy in multi-level governance</i>	38
8	2021	Aguilera, Thomas; Artioli, Francesca; Colomb, Claire	<i>Explaining the diversity of policy responses to platform-mediated short-term rentals in European cities: A comparison of Barcelona, Paris and Milan</i>	37
9	2018	Hong, Sounman; Lee, Sanghyun	<i>Adaptive governance, status quo bias, and political competition: Why the sharing economy is welcome in some cities but not in others</i>	36
10	2018	Akyelken, Nihan; Banister, David; Givoni, Moshe	<i>The Sustainability of Shared Mobility in London: The Dilemma for Governance</i>	34
11	2019	Zvolaska, Lucie; Lehner, Matthias; Palgan, Yuliya; Voytenko, Mont; Oksana; Plepys, Andrius	<i>Urban sharing in smart cities: the cases of Berlin and London</i>	29
12	2018	Kornberger, Martin; Leixnering, Stephan; Meyer, Renate E.; Hollerer, Markus A.	<i>RETHINKING THE SHARING ECONOMY: THE NATURE AND ORGANIZATION OF SHARING IN THE 2015 REFUGEE CRISIS</i>	27
13	2016	Ndubisi, Nelson Oly; Ehret, Michael; Wirtz, Jochen	<i>Relational Governance Mechanisms and Uncertainties in Nonownership Services</i>	26
14	2018	Reischauer, Georg; Mair, Johanna	<i>HOW ORGANIZATIONS STRATEGICALLY GOVERN ONLINE COMMUNITIES: LESSONS FROM THE SHARING ECONOMY</i>	25
15	2020	Gurran, Nicole; Zhang, Yuting; Shrestha, Pranita	<i>'Pop-up' tourism or 'invasion'? Airbnb in coastal Australia</i>	24
16	2020	Grabher, Gernot; van Tuijl, Erwin	<i>Uber-production: From global networks to digital platforms</i>	22
17	2019	Vith, Sebastian; Oberg, Achim; Hoellerer, Markus A.; Meyer, Renate E.	<i>Envisioning the 'Sharing City': Governance Strategies for the Sharing Economy</i>	21
18	2019	Leoni, Giulia; Parker, Lee D.	<i>Governance and control of sharing economy platforms: Hosting on Airbnb</i>	20
19	2020	Ma, Shuang; Gu, Huimin; Hampson, Daniel P.; Wang, Yonggui	<i>Enhancing Customer Civility in the Peer-to-Peer Economy: Empirical Evidence from the Hospitality Sector</i>	19
20	2020	Liu, Xufeng; Chen, Hongmin	<i>Sharing Economy: Promote Its Potential to Sustainability by Regulation</i>	19

Fonte: Web of Science (2022)

Os artigos mais citados estudaram os seguintes temas: Impacto da regulamentação nas ações de compartilhamento (Hartl et al., 2016); a necessidade de observar as peculiaridades ao regulamentar negócios baseados em plataformas (Vallas & Schor, 2020); Modelo de governança alternativo para a economia compartilhada (Ma et al., 2018); Uso de algoritmos e big data como meios de governança urbana (Ferreri & Sanyal, 2018); Análise de modelos democráticos emergentes de governança de plataforma. (Martin et al., 2017); Governos, empresas e o público na cooperação multipartidária e a construção sinérgica de

redes de governança (Sun, 2018); Descentralização na regulação da economia compartilhada na governança multinível. (Hong & Lee, 2018); Estudo comparativo da regulamentação para aluguel de curto prazo em três cidades (Aguilera et al., 2019); Governança adaptativa, competição política e a economia compartilhada (Hong & Lee, 2018); Desafios da governança na mobilidade compartilhada (Akyelken et al., 2018); Estrutura conceitual de governança urbana na economia compartilhada (Zvolska et al., 2018); Governança relacional e a economia compartilhada (Ndubisi et al., 2016); Governança organizacional e as comunidades online (Reischauer & Mair, 2018); O impacto das plataformas de aluguel de curto prazo na governança local (Gurran et al., 2020; Leoni & Parker, 2018); Desafios das redes globais nas dimensões de valor, governança, gestão e mão-de-obra. (Grabher & van Tuijl, 2020); Estratégias de governança para a Economia Compartilhada (Vith et al., 2019); Sustentabilidade e regulamentação na Economia Compartilhada (Liu & Chen, 2020); Governança organizacional e de plataforma (Kornberger et al., 2018; Ma et al., 2019).

3.1.7 Autores mais produtivos

No quadro 3, são apresentados os autores mais produtivos no campo e os resultados da análise triangular envolvendo países, instituições e autores mais produtivos. O critério utilizado para definir a produtividade dos autores foi o número de artigos publicados sobre o tema.

Quadro 3: Autores mais produtivos

0	Autores	Instituição/ País *	Número de Publicações
1	Lee, S.	<i>Yonsei University/ Coréia do Sul</i>	2
2	Fiorentino, S.	<i>University of Cambridge/ Inglaterra</i>	2
3	Hollerer, M.A.	<i>Vienna University of Economics & Business/Áustria</i>	2
4	Hong, S.	<i>Yonsei University/ Coréia do Sul</i>	2
5	Ma, S.	<i>Beijing International Studies University/ China</i>	2
6	Meyer, RE.	<i>Vienna University of Economics & Business/Áustria</i>	2
7	Mont, O.	<i>Lund University/ Suécia</i>	2
8	Palgan, Y.V.	<i>Lund University/ Suécia</i>	2
9	Wang, Y.G.	<i>Capital University of Economics & Business/China</i>	2

Fonte: Web of Science 2022

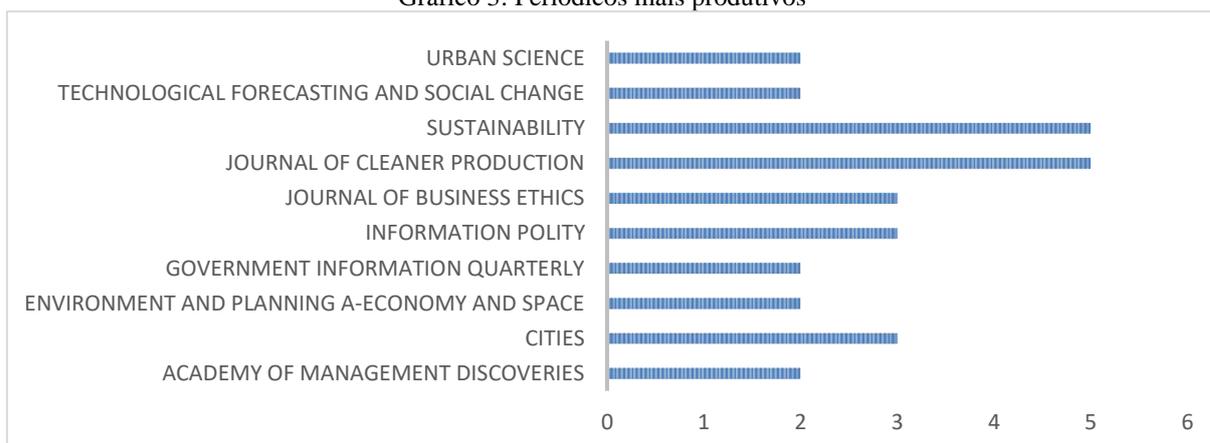
Do total de 195 autores que compreendem o universo deste estudo, foi identificada uma lista de 9 autores com mais de uma publicação cada, de modo que se observa que a produção científica nesse tema é bastante pontual e pulverizada, dada a especificidade do tema, com uma média de 2,43 autores por artigo.

Dos nove autores listados no quadro 2, três deles possuem artigos entre os vinte mais citados (Quadro 2). Destaque para Sanghyun Lee (2 artigos) e Souman Hong (2 artigos).

3.1.8 Periódicos mais produtivos

O Gráfico 3 elenca os dez periódicos que apresentaram o maior número de publicações sobre governança na economia compartilhada. Cumpre observar que a maioria deles tratam de questões ambientais relacionadas às cidades.

Gráfico 3: Periódicos mais produtivos



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O periódico *Sustainability* e o *Journal of Cleaner Production* apresentam o maior número de publicações sobre o tema (10 publicações) - destas, quatro estão entre as mais citadas (Quadro 2). Em segundo lugar, estão os periódicos *Cities*, *Information Polity* (9 publicações) e o *Journal of Business Ethics*, que conta com 02 artigos entre os 20 mais citados. Os outros periódicos com maior número de publicações são: *Urban Science* (2 publicações) com um artigo entre os mais citados, *Technological Forecasting and Social Change* (2 publicações); *Government Information Quarterly* (2 publicações) com 02 artigos entre os mais citados, *Environment and Planning a-economy and space* (2 publicações) e 02 artigos entre os mais citados, *Academy of Management Discoveries* (2 publicações) e 02 artigos entre os mais citados. Essa informação é relevante para os pesquisadores identificarem os periódicos mais adequados e mais interessados sobre Governança na Economia Compartilhada.

3.2 Mapeamento do Campo (análise qualitativa)

Outra maneira de avaliar a evolução de um campo de conhecimento é utilizar as análises bibliométricas de citação, cocitação e coocorrência de palavras-chave.

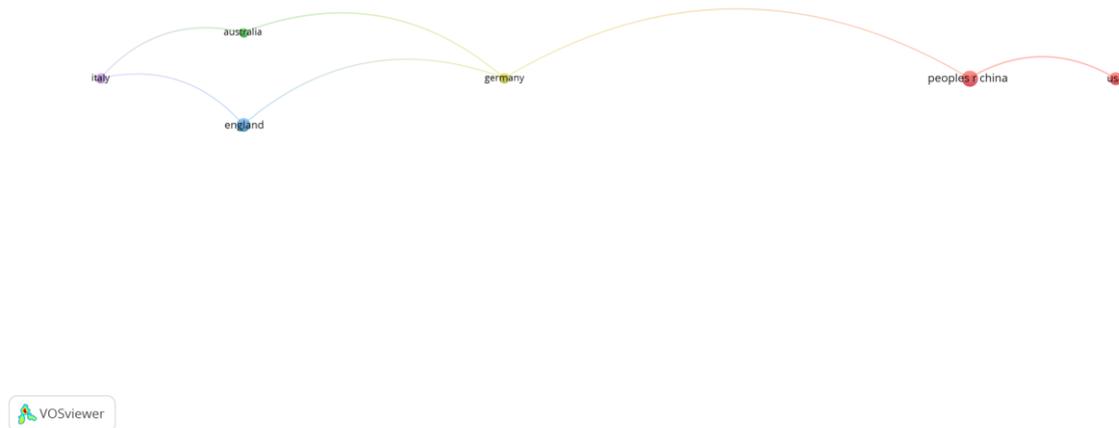
As análises de citações são adequadas para identificar artigos influentes dentro de um determinado corpo da literatura (Linnenluecke et al., 2019). Citações são usadas como uma medida de influência - se um artigo é muito citado, ele é considerado importante. Esta proposição baseia-se no pressuposto de que os autores citam documentos que consideram importantes para seu trabalho (Zupic & Cater, 2014).

3.2.1 Mapa de Coautoria

Por intermédio da observação dos clusters gerados de coautoria por países, identifica-se como autores, instituições e países se relacionam e colaboram entre si, sendo identificadas e mapeadas as características em comum mais relevantes. Quanto maior for o círculo, maior será a quantidade de artigos do mesmo indicador na amostra encontrada.

A coautoria de autores de diferentes países, possibilita verificar o crescimento dos estudos publicados em diversas áreas acadêmicas, identificando o núcleo ao qual pertencem e medindo o nível de colaboração entre os autores, além de mensurar o advento de novas temáticas (Vanti, 2002). Para este estudo, na relação de coautoria entre países, foram considerados amostras de coautores que tivessem 4 documentos publicados e sem número mínimo de citações por país (Figura 5).

Figura 5: Mapa de coautoria por países



Fonte: Elaborado pelos autores com base na ferramenta VOSviewer (2022)

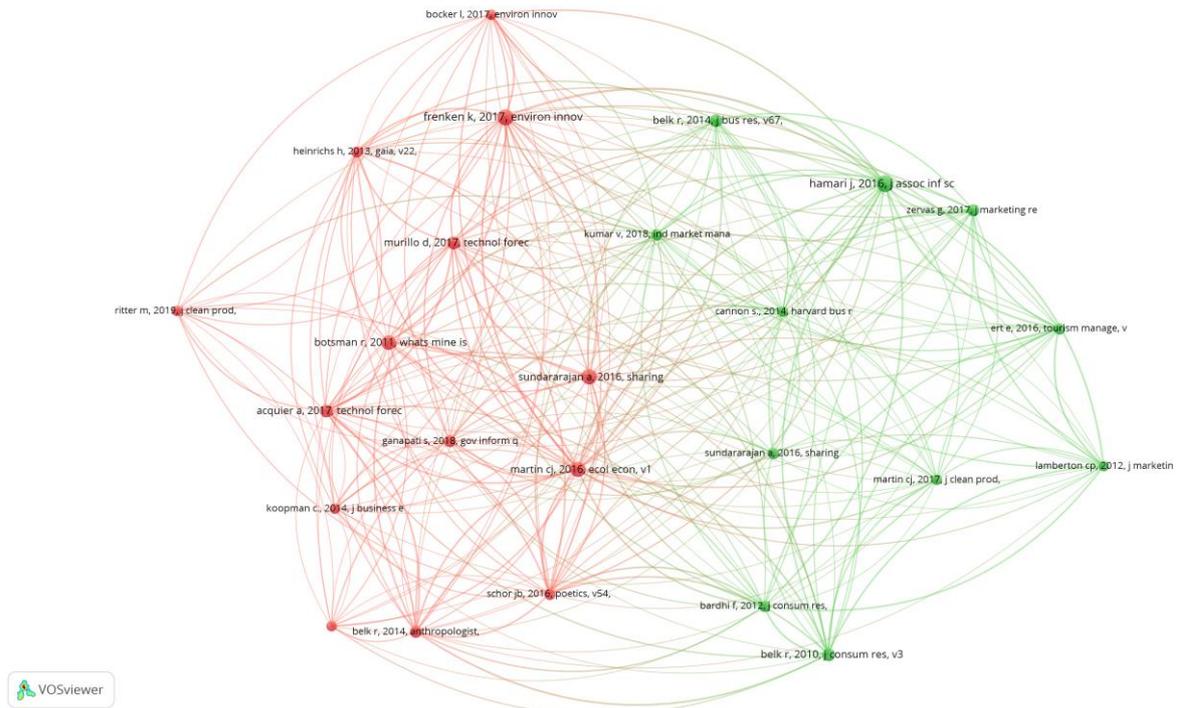
Foram localizados 6 países que cumpriam os requisitos determinados, sendo a maioria dos trabalhos oriundos de publicações na China (11), Estados Unidos (7), Inglaterra (8), Austrália (4), Itália (5) e Alemanha (5).

3.2.2 Mapa de Cocitação

Considerando que o mapeamento científico tem como objetivo revelar a estrutura e a dinâmica dos campos científicos (Zupic & Cater, 2014), o mapa de cocitação possibilita identificar a relação entre autores, que na maioria dos casos fundamentam a construção do pensamento científico estabelecendo relações entre si, formando uma rede coesa e conectada.

Para a análise da amostra estudada, foi determinado o valor mínimo de 6 citações por autor, nos quais foram identificados 21 autores (3 autores aparecem mais de uma vez) que atendiam aos requisitos da pesquisa (Figura 6).

Figura 6: Mapa de cocitação



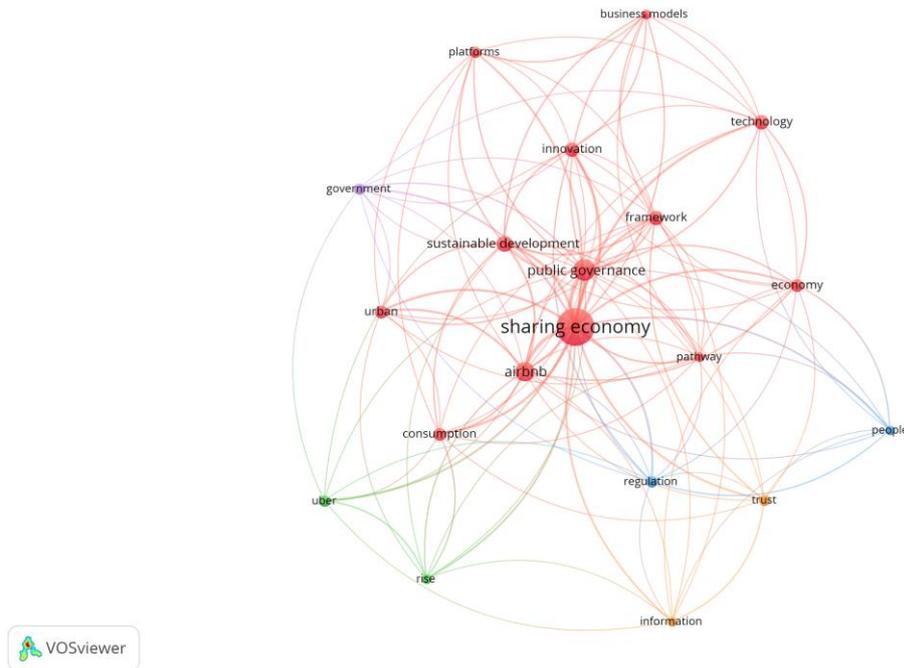
Fonte: Elaborado pelos autores com base na ferramenta VOSviewer (2022)

3.2.3 Mapa de Coocorrência de palavras-chave

O mapa apresentado na Figura 7 mostra a rede de palavras-chave com maior ocorrência no conjunto de artigos estudado. Foram consideradas palavras-chave que apareciam pelo menos 3 vezes no conjunto de publicações objeto da análise bibliométrica de um total de 325 palavras-chave que integravam o conjunto de artigos analisados pelo software VOSviewer. O resultado foi o agrupamento de cinco *clusters* principais, representados pelas cores vermelha, laranja, verde, roxa e azul.

Cada *cluster* engloba as palavras-chave que apresentam similaridades e interações entre autores e temas correlatos. Por exemplo, um conjunto de artigos X trabalha com um tema específico, esses documentos apresentam ligações estruturais que se dão por linhas de ligação. Quanto mais forte for essa linha, maior interação entre esses temas.

Figura 7: Mapa de coocorrência de palavras-chave



Fonte: Elaborado pelos autores com base na ferramenta VOSviewer (2022)

O cluster 1, de cor vermelha agrega palavras-chave relacionadas com economia compartilhada, Airbnb, modelos de negócios, consumo, economia, *framework*, inovação, caminhos, plataformas, governança pública, desenvolvimento sustentável, tecnologia e urbano. O cluster 2, de cor verde, apresenta a interação entre as palavras-chave referentes a crescimento e uber. O cluster 3, na cor azul, aglutina palavras-chave que estão relacionadas com os temas pessoas e regulação. O cluster 4, de cor laranja, reúne palavras-chave associadas a informação e confiança. Por fim, o cluster 5 de cor roxa, reúne palavras-chave que tratam de governo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliometrias cumprem seu papel ao introduzir determinado assunto/campo a leitores ou pesquisadores interessados em determinada temática. Embora venha sendo pesquisada a cerca de dez anos, não foram identificadas análises bibliométricas relacionadas à Governança na Economia Compartilhada.

A partir dessa lacuna realizou-se um mapeamento da Governança na Economia Compartilhada por uma perspectiva quantitativa e qualitativa. A primeira análise, denominada análise de desempenho, avaliou a produção científica no campo em termos de quantidade de documentos no período, os autores, instituições, periódicos e países mais produtivos, além dos métodos de pesquisa utilizados nos trabalhos.

Por uma perspectiva cronológica, foi possível decompor a Governança na Economia Compartilhada. Em seguida realizou-se uma análise qualitativa. Com o apoio da ferramenta de mapeamento Vosviewer fez-se a análise de cocitação, coautoria e coocorrência de palavras-chave.

A análise bibliométrica empreendida permitiu identificar como a Governança na Economia Compartilhada evoluiu ao longo de uma década de estudo. E por fim, entende-se que esse tema ainda é estudado majoritariamente no âmbito de países desenvolvidos,

o qual percebe-se uma lacuna evidente em relação a estudos da Governança na Economia Compartilhada no Brasil, de modo que somente um estudo do ano de 2020 foi identificado, com o objetivo de pacificar conceitos e entendimentos a respeito do tema, evidenciando a necessidade de aprofundar este tema no âmbito da pesquisa brasileira, considerando as especificidades e características endógenas, bem como de países em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- Ahmad, P., Asif, J. A., Alam, M. K., & Slots, J. (2020). A bibliometric analysis of Periodontology 2000. *Periodontology 2000*, 82(1), 286–297. <https://doi.org/10.1111/prd.12328>
- Akbari, M., Foroudi, P., Khodayari, M., Zaman Fashami, R., Shahabaldini parizi, Z., & Shahriari, E. (2021). Sharing Your Assets: A Holistic Review of Sharing Economy. *Journal of Business Research*. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.11.027>
- Barile, S., Ciasullo, M., Iandolo, F., & Landi, G. (2021). The city role in the sharing economy: Toward an integrated framework of practices and governance models. *CITIES*, 119. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2021.103409>
- Bars Humes, L., & Bandeira de Lamônica Freire, O. (2020). Como temos pesquisado a Airbnb? Características das pesquisas em periódicos científicos da Administração e do Turismo entre 2008 e 2018. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 9(1), 117–140. <https://doi.org/10.5585/podium.v9i1.15820>
- Cobo, M. J., López-Herrera, A. G., Herrera-Viedma, E., & Herrera, F. (2011). An approach for detecting, quantifying, and visualizing the evolution of a research field: A practical application to the Fuzzy Sets Theory field. *Journal of Informetrics*, 5(1), 146–166. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2010.10.002>
- Chadegani, A. A., Salehi, H., Yunus, M. M., Farhadi, H., Fooladi, M., Farhadi, M., & Ebrahim, N. A. (2013). A Comparison between Two Main Academic Literature Collections: Web of Science and Scopus Databases. *Asian Social Science*, 9(5). <https://doi.org/10.5539/ass.v9n5p18>
- De las Heras, A., Relinque-Medina, F., Zamora-Polo, F., & Luque-Sendra, A. (2021). Analysis of the evolution of the sharing economy towards sustainability. Trends and transformations of the concept. *Journal of Cleaner Production*, 291, 125227. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2020.125227>
- Ertz, M., & Leblanc-Proulx, S. (2018). Sustainability in the collaborative economy: A bibliometric analysis reveals emerging interest. *Journal of Cleaner Production*, 196, 1073–1085. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.06.095>
- Ferjanić Hodak, D., & Krajinović, V. (2020). Examining recent research in the field of sharing economy in tourism. *Tourism*, 68(4), 402–414. <https://doi.org/10.37741/t.68.4.3>
- Fenton, P., Gustafsson, S., Ivner, J., & Palm, J. (2015). Sustainable Energy and Climate Strategies: lessons from planning processes in five municipalities. *Journal of Cleaner Production*, 98, 213–221. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.08.001>
- Fitzmaurice, C. J., Ladegaard, I., Attwood-Charles, W., Cansoy, M., Carfagna, L. B., Schor, J. B., & Wengronowitz, R. (2018). Domesticating the market: moral exchange and the sharing economy. *Socio-Economic Review*. <https://doi.org/10.1093/ser/mwy003>
- Giovanini, A. (2020). Sharing economy and public governance. *REVISTA DE ADMINISTRACAO PUBLICA*, 54(5), 1207–1238. <https://doi.org/10.1590/0034-761220190080x>
- Gupta, Dr. P., & Chauhan, Prof. S. (2020). Mapping Intellectual Structure and Sustainability Claims of Sharing Economy Research – A Literature Review. *Sustainable Production and Consumption*. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2020.09.006>

